

DEFENDEM MULHERES REUNIDAS NA BEIRA

Violência resulta do fracasso do diálogo

Notícias, Cidade da Beira, 06-06-2018, Pág 05, ed 30.379



Mulheres juntam-se pela paz na Beira, vendo-se de pé Graça Machel

MULHERES reunidas esta terça-feira na Beira, num movimento social denominado “Participação da Mulher e sua Influência na Edificação da Paz e Reconciliação Nacional para a Coesão Social”, defendêram que a violência é uma manifestação do fracasso do diálogo na família e nas relações humanas.

Na mesma ocasião, elas sugeriram que a paz e a reconciliação efectiva devem começar nos lares e depois estender-se ao país. “Se existe violência nas casas,

como é que o país alcançará a paz?”, questionaram.

No uso da palavra, a presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), Graça Machel, disse que este movimento social é um processo de escultação e consulta de mulheres influentes em vários sectores da sociedade visando alcançar princípios e valores que as mulheres devem difundir e preservar para que ao nível da sociedade se possa implantar sementes para uma paz efectiva e duradoura no país.

“Achamos melhor tra-

balhar com mulheres, pois, elas são um grande factor de unidade e coesão nas famílias. As mulheres têm um dom de combinar os sentimentos”, argumentou Graça Machel.

Por seu turno, a directora executiva da FDC, Zélia Menete, também presente no encontro, explicou que a iniciativa visa complementar todos os esforços que estão sendo levados a cabo para uma paz efectiva em Moçambique.

Deolinda Moreira, uma das participantes no evento, considerou-o ímpar por

ser um momento em que as mulheres se juntam para encontrar ideias no sentido de contribuir para a reconciliação e a paz efectiva no país.

Rute Utui, outra interveniente, defendeu que a participação das mulheres no processo de reconciliação nacional é importante, pois elas são mobilizadoras, educadoras e o garante da paz.

A reunião juntou 80 mulheres representativas de todas as províncias da região Centro, independentemente da sua raça, filiação política, religiosa ou classe económica.